

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS DE CONTABILIDADE GERENCIAL DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL EM RELAÇÃO A TOMADA DE DECISÃO¹

Jessica dos Santos Guedes²

Márcia Bianchi³

RESUMO

A Contabilidade Gerencial demonstra sua relevância na área contábil quando, através de suas ferramentas, fornece informações aos usuários internos de forma a auxiliar na tomada de decisão. Na graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), estas ferramentas estão contempladas na grade curricular, possibilitando, dessa forma, a formação de profissionais amparados em conhecimentos contábil-gerenciais. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar a percepção dos discentes, que estão cursando os últimos semestres da graduação de Ciências Contábeis da UFRGS, no segundo semestre de 2017, sobre os conteúdos de Contabilidade Gerencial, associando estes com o processo de tomada de decisão e ao perfil de inserção dos mesmos no mercado de trabalho. Esta pesquisa é quantitativa, descritiva e levantamento (*survey*), por meio de aplicação de questionário, tendo como ferramentas de análise a estatística descritiva univariada e bivariada. Os achados desta pesquisa apontam que os discentes identificam a contribuição da Contabilidade Gerencial na tomada de decisão, principalmente, através do conteúdo “Banco de Dados” (10%). Contabilidade de custos (8%), Elaboração de Cenários (7%), Visão Sistêmica da Empresa (7%) e Planejamento estratégico (6%) também foram elencados como conteúdos que auxiliam no processo decisório. Entretanto, apesar do ranking efetuado todos os 28 conteúdos de Contabilidade Gerencial citados neste estudo tiveram certa importância elencada ao processo decisório. Além disso, atribuem os alunos contribuição dos conteúdos Gerenciais em sua colocação no mercado de trabalho (84% dos respondentes), amparando a afirmação de que os estudantes acreditam que os conhecimentos de Contabilidade Gerencial ministrados no curso de Ciências Contábeis da UFRGS influenciam na inserção no mercado de trabalho, bem como a tomada de decisão.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Tomada de Decisão. Discente. Ciências Contábeis.

PERCEPTION OF THE STUDENTS ON THE CONTRIBUTION OF THE CONTENTS OF MANAGEMENT ACCOUNTING OF THE COURSE OF

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, no segundo semestre de 2017, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (jessica_guedes@hotmail.com).

³ Orientadora. Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS e do PPGCONT-UFRGS. (marcia.bianchi@ufrgs.br).

ACCOUNTING SCIENCES OF UFRGS IN RELATION TO THE DECISION MAKING

ABSTRACT

Management Accounting demonstrates its relevance in the accounting area when, through its tools, it provides information to internal users in order to assist decision making. At the undergraduate degree in Accounting Sciences of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), these tools foster curricula and teaching plans, thus enabling the training of professionals supported by accounting-managerial knowledge. In this way, the study aims to solve the following problem: In the perception of the students, what is the contribution of the contents of the subjects of Management Accounting of the course of Accounting Sciences of UFRGS, in the decision making process? Thus, the objective of this research is to analyze the perception of the students, who are studying the last semesters of the Accounting Sciences degree of UFRGS, on the contents of Management Accounting, associating these with the process of decision making and the profile of the insertion of the the labor market. This research is quantitative, being the data used in the research collected from a survey with students, having the univariate and bivariate descriptive statistics as analysis tools. The findings of this research indicate that the students identify the contribution of Management Accounting in decision making, mainly through the content "Database" (10%). Cost Accounting (8%), Scenario Development (7%), Systemic Company Vision (7%) and Strategic Planning (6%) were also listed as contents that aid in the decision making process. However, despite the ranking made, all 28 contents of Management Accounting cited in this study had some importance attached to the decision making process. In addition, students attribute the contribution of management content to their job placement (84% of respondents), supporting the assertion that students believe that the knowledge of management accounting taught in the course of Accounting Sciences of UFRGS influences the insertion in the labor market, as well as decision-making.

Keywords: Management Accounting. Decision Making. Student. Accounting Sciences.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade pode ser considerada como o principal instrumento de gestão financeira das organizações, seja qual for o seu tamanho (RASOTO *et al.*, 2012), contribuindo efetivamente para a tomada de decisão dentro dos ambientes organizacionais. A utilização da Contabilidade não ocorre mais apenas na demonstração da situação financeira e econômica da entidade, mas também para auxiliar os processos de tomada de decisão (CAMIN *et al.*, 2014).

Esse processo de tomada de decisão e a transformação no ambiente organizacional forçou a evolução da Contabilidade Gerencial, desse modo, diante de seus estágios evolutivos, a Contabilidade Gerencial demonstra sua relevância na área contábil quando se mostra “um arcabouço de ferramentas” com informações à disposição dos usuários internos na tomada de decisão (BLONKOSKI; ANTONELLI; BORTOLUZZI, 2017). A Contabilidade Gerencial é

uma atividade focada em atender às necessidades dos usuários internos das entidades, e que esta demanda é, normalmente, atendida por relatórios gerenciais voltados para decisões (MIRANDA; RICCIO; MIRANDA, 2011). Assim, a Contabilidade Gerencial “auxilia a competitividade empresarial, pois o uso de todas as ferramentas disponíveis que possibilitam gerar informações úteis para a gestão dos negócios é crucial para a permanência da empresa no mercado.” (BEBBER; CARRARO; BIANCHI, 2015, p.2).

Partindo do que destaca Padoveze (2010), a Contabilidade Gerencial não existe ou existirá ao menos que uma ação/indivíduo faça com que ela exista. Dessa forma, para traduzir os diversos conceitos contábeis em atuação prática, são necessários profissionais capacitados que devem atender os requisitos esperados pelas organizações (PELEIAS *et al.*, 2008). Nesse contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) exercem um papel relevante na sociedade atual, contribuindo na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres e profissionais eficazes em suas áreas de atuação (PELEIAS *et al.*, 2008).

Os discentes possuem uma necessidade de visualizar a aplicação do conteúdo de sala de aula nas suas tarefas profissionais diárias, e esse aspecto influencia, inclusive, a dedicação e entusiasmo dos mesmos para com as disciplinas cursadas. Assim, optou-se focar nos conteúdos relacionados a Contabilidade Gerencial, por estarem presentes em pelo menos cinco disciplinas do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), além de ser uma área de relevância reconhecida na contabilidade quando se trata do mundo empresarial.

Através de associação dos achados deste estudo com a posição que ocupam discentes no mercado de trabalho, pretende-se responder ao questionamento: *Na percepção dos discentes, qual a contribuição dos conteúdos das disciplinas de Contabilidade Gerencial do curso de Ciências Contábeis da UFRGS, no processo decisório?*

A partir do problema de pesquisa estabelecido, o objetivo do estudo é analisar a percepção dos discentes, que estão cursando os últimos semestres da graduação de Ciências Contábeis da UFRGS, sobre os conteúdos de Contabilidade Gerencial, associando estes com o processo de tomada de decisão e ao perfil de inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

Souza *et al.* (2008) e Miranda (2010), analisando os tópicos listados pelo Instituto dos Contadores Gerenciais e as grades curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, constataram que diversos itens e competências da Contabilidade Gerencial são abordados de forma limitada nos cursos de graduação. Em contraponto, Domenico, Carraro e Behr (2017), identificaram, através de estudo realizado com os egressos do curso de Ciências Contábeis da

UFRGS, que as cinco disciplinas de Contabilidade Gerencial do currículo apresentam consistência e cobertura, corroborando para a atuação profissional dos egressos.

Dessa forma, no intuito de perceber a percepção dos atuais alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRGS, busca-se verificar se a aplicabilidade dos conteúdos de Contabilidade Gerencial é relevante ao processo de tomada de decisão dentro do mercado de trabalho. Para coleta dos dados, ou seja, entendimento da percepção dos discentes, aplicou-se um questionário aos alunos dos três últimos semestres do Curso de Ciências Contábeis da UFRGS, no segundo semestre de 2017.

A organização do estudo, a partir desta seção, conta com um referencial teórico, seguido da identificação dos procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, em seguida apresenta-se e analisa-se os dados obtidos e por fim, as considerações finais. Ao final da pesquisa encontra-se, como apêndice, o questionário utilizado na coleta dos dados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção são apresentados os principais conceitos que permeiam a pesquisa, que estão relacionados à Contabilidade Gerencial, à atuação do profissional contábil no processo decisório e ao ensino da Contabilidade Gerencial no curso de graduação em Ciências Contábeis. Além disso, ao final da seção serão apresentados estudos relacionados ao objeto da investigação.

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

Os conceitos tradicionais de Contabilidade Gerencial a definem como um processo composto por diversas atividades, como: identificar, coletar, acumular, mensurar, preparar, classificar, interpretar e reportar informações, porém apresentam sempre o mesmo objetivo, que é o auxílio aos gestores no atingimento dos objetivos organizacionais, ou seja, no processo de planejamento, controle e processo decisório (HANSEN; MOWEN, 2001; HORNGREN; SUNDEN; STRATTON, 2004).

Em seu princípio o ramo da Contabilidade Gerencial apresentava grande alicerce nas teorias econômicas, entretanto, ao decorrer do tempo, estas bases foram ampliadas com a inclusão das ciências sociais, tais como a sociologia e psicologia, ocorreu também a inserção dos estudos organizacionais, além da ampliação das análises matemáticas e filosóficas. (LUNKES; FELIU; ROSA, 2012). A Contabilidade Gerencial é “ uma atividade voltada para

atender às demandas de usuários internos da organização, demanda esta atendida por relatórios gerenciais voltados para decisões” (MIRANDA; RICCIO; MIRANDA, 2013, p. 113).

Lunkes, Feliu e Rosa (2012), identificaram através de seu estudo, baseando-se em pesquisas em periódicos e publicações nacionais e internacionais, que o estudo da Contabilidade Gerencial é dividido em quatro áreas principais de análises: (1) Área de custos, que engloba os métodos básicos de rateio de custos, identificação de premissas direcionadoras dos custos, custos da capacidade, custos gerenciais e a gestão estratégica de custos; (2) Área de planejamento, que envolve o orçamento e seus diferentes processos orçamentários, como o empresarial, contínuo, de base zero, por atividades e *beyond budgeting*, o orçamento de capital e a mensuração e avaliação de desempenho; (3) Área de controle organizacional que são os controles internos e o controle internacional; e (4) Área diversos que envolve outros temas mais específicos como qualidade (TQM), *just-in-time* (JIT) e benchmarking.

Por meio destas diversas ferramentas, a Contabilidade Gerencial proporciona uma observação sistêmica de todas as informações contábeis e não contábeis que envolvem uma organização. E é através deste “sistema de informação contábil” que os gestores interpretam os dados obtidos, para realização do planejamento, controle e avaliação das decisões a serem tomadas (CAMIN *et al.*, 2014). A partir destas acepções teóricas sobre Contabilidade Gerencial, cabe abordar outros tópicos relevantes ao estudo, isto é, compreender a atuação do profissional contábil e os mecanismos do processo decisório, além de percepções referentes ao ensino.

2.2 ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E O PROCESSO DECISÓRIO

Para sobrevivência das organizações, é necessária a característica de susceptibilidade às mudanças, assim, avaliar as decisões tomadas no passado, reagir aos desafios atuais e prever os eventos futuros podem representar um fator crítico no sucesso de qualquer entidade. Nesse sentido, segundo Figueiredo e Caggiano (2008), a preocupação dos contadores gerenciais é assegurar que as informações produzidas sejam relevantes ao processo de mudanças, baseada na análise das decisões passadas, para que se torne possível a avaliação das tendências presentes e eventos futuros.

O progresso econômico das sociedades aumenta o grau das exigências aos profissionais que pretendem atuar nas empresas modernas (SOUZA; VERGILINO, 2012). Este aumento no nível de exigência aos profissionais contábeis, pode ser verificado no estudo de Souza e Vergilino (2012), que por meio da observação das vagas de emprego oferecidas à contadores, por empresas especializadas em seleção (*headhunters*) na revista Exame, identificou-se que a

demanda por conhecimentos em custos, controladoria, sistema orçamentário, além da necessidade de habilidades com sistemas de informações são frequentes nas ofertas de empregos.

Em relação ao processo decisório, as informações o suportam devem vir sempre de fonte confiáveis e livres de erro, pois o grau de influência que a informação tem sobre as funções organizacionais depende da sua gestão e da qualidade dessa informação, no geral as informações compreendem fator relevante para que as organizações obtenham vantagens competitivas (CAMIN *et al.*, 2014). As informações produzidas ou coletadas através das ferramentas da Contabilidade Gerencial precisam ser úteis à administração da empresa. Nas empresas, onde existem departamentos específicos para cada área, pode haver o setor de controladoria que cuida dessas informações de caráter gerencial, mas quando tal departamento não existe, “cabe ao contador interpretar e transmitir ao gestor as informações necessárias para avaliação de desempenho e tomada de decisão”. (CAMIN *et al.*, 2014, p.49)

Na maioria das organizações, o setor de controladoria é visto nas organizações como ponto focal na “execução” da Contabilidade Gerencial, os profissionais desta área têm nas suas principais responsabilidades a de zelar pela continuidade da empresa, assegurando a otimização do resultado global (FIGUEIREDO; CAGGIANO, 2008). É um fato de que o cargo, ou até mesmo função, de contador gerencial ainda não é frequente nas organizações brasileiras, porém as atividades que envolvem as ferramentas e atribuições da Contabilidade Gerencial são desenvolvidas por profissionais ligados aos setores de controladoria e gestão contábil financeira (MIRANDA; RICCIO; MIRANDA, 2013).

Com base nos conceitos tradicionais de Contabilidade Gerencial, aqui já mencionados, a atividade básica do profissional contador e a de registro, mensuração e controle dos fatos econômicos e financeiros que suscitam em variações patrimoniais da empresa em que atuam (SOUZA; VERGILINO, 2012). Contudo, atualmente a relevância do papel do contador gerencial está amplamente baseada em sua contribuição para a administração geral das entidades, ficando, por vezes, em posição secundária o conjunto de procedimentos que relatam puramente os aspectos financeiros do controle gerencial (FIGUEIREDO; CAGGIANO, 2008).

2.3 ENSINO DA CONTABILIDADE GERENCIAL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, que visam tornar-se profissionais eficazes em suas áreas de atuação, percebe-se a função relevante da instituição de

ensino superior (IES). Para cumprir com sua designação, as instituições de ensino precisam identificar as exigências requeridas pelo mercado e ajustar constantemente, conforme for necessário, suas grades curriculares e conteúdos ministrados nos cursos (PELEIAS *et al.*, 2008).

Segundo Miranda, Riccio e Miranda (2011), em média os conteúdos de Contabilidade Gerencial representam 12,5% das grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil, demonstrando a máxima de 17,5% e mínima de 5%. Ainda, Miranda, Riccio e Miranda (2011) evidenciam que os conteúdos observados nas grades curriculares foram, predominantemente, os de contabilidade de custos, orçamento empresarial, Contabilidade Gerencial e controladoria.

No contexto das disciplinas ministradas no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com base nos conteúdos programáticos e planos de ensino (UFRGS, 2017), os conteúdos relacionados a Contabilidade Gerencial são observados principalmente nas disciplinas de Controladoria, Planejamento Contábil (I e II) e Sistemas de Informações Gerenciais (I e II). Bem como, também se abordam temas relacionados à tomada de decisão e Contabilidade Gerencial em outras disciplinas, como Contabilidade de Custos (I e II) e Análise de Custos.

O Quadro 1 demonstra a relação entre os conteúdos tratados neste estudo, as disciplinas em que os mesmos são ministrados e o semestre em que as disciplinas são oferecidas, destacando que se aplicam ao curso de Ciências Contábeis da UFRGS, em outras IES a nomenclatura das disciplinas e até mesmo os conteúdos podem ser tratados de outras maneiras.

Quadro 1 – Relação das disciplinas e conteúdos de Contabilidade Gerencial

Conteúdos de Contabilidade Gerencial	Disciplina	Semestre
Empreendedorismo Contábil (Design Thinking, Business Model Canvas)	Planejamento Contábil I	7º
Planejamento estratégico (Matriz SWOT, Balanced Scorecard)	Planejamento Contábil I	7º
Gerenciamento de Riscos Corporativos (COSO, IFAC ou outras metodologias)	Planejamento Contábil I	7º
	Controladoria	8º
Elaboração de Cenários (otimista, pessimista, realista)	Planejamento Contábil I	7º
Estrutura de investimento e financiamento (determinação de estratégias específicas)	Planejamento Contábil I	7º
Orçamento de capital (Payback, VPL, EVA e outras técnicas)	Planejamento Contábil I	7º
Gerenciamento de Projetos (análise de custo benefício)	Planejamento Contábil I	7º
Orçamento Empresarial (Orçamento de Vendas, Orçamento de Produção, Formação do Preço de Venda, CPV)	Planejamento Contábil II	8º
Orçamento Financeiro (Orçamento de caixa, DRE, BP projetado)	Planejamento Contábil II	8º
Técnicas de Previsão de Vendas (sazonalidade, média móvel, correlação, função linear)	Planejamento Contábil II	8º

Conteúdos de Contabilidade Gerencial	Disciplina	Semestre
Política de Redução de Custos (estratégias específicas na organização)	Planejamento Contábil II	8º
Controle orçamentário (análises orçamentárias, elaboração e apresentação de relatórios)	Planejamento Contábil II	8º
Ambiente da Controladoria (exercício de funções de Controller)	Controladoria	8º
Visão Sistêmica da Empresa (revisão e melhoria de processos)	Planejamento Contábil I	7º
	Controladoria	8º
Avaliação de desempenho (Orçamento empresarial, métricas do negócio, Balanced Scorecard)	Controladoria	8º
Controle Operacional (controles para área financeira, gestão do negócio)	Sistemas de Informações Gerenciais I	6º
Informações Gerenciais (Relatórios dos SIG, Controle estratégico, tático e operacional)	Sistemas de Informações Gerenciais I	6º
Processo de negócios sob enfoque sistêmico	Sistemas de Informações Gerenciais I	6º
Contabilidade de custos	Contabilidade de Custos I	4º
	Contabilidade de Custos II	5º
	Análise de Custos	6º
Sistemas Integrados de Gestão, softwares ERP e soluções empresariais	Sistemas de Informações Gerenciais I	6º
Plano de contas e Subsistemas: societário, fiscal, patrimonial, orçamento, custos e controle financeiro	Sistemas de Informações Gerenciais I	6º
Sistemas de Informações Gerenciais Empresariais (ex: XBRL, BPM, SIAFI, GED, Sistemas para SCM, BI, CRM)	Sistemas de Informações Gerenciais I	6º
Sistemas de Informação em Nível Estratégico: Indicadores de Desempenho, Fatores Críticos de Sucesso	Sistemas de Informações Gerenciais II	7º
Controles Internos e Tecnologia da Informação, CobiT, Ambiente de Controles de TI	Sistemas de Informações Gerenciais II	7º
	Controladoria	7º
Segurança da informação e TI	Sistemas de Informações Gerenciais II	7º
Banco de Dados (Funções Básicas de Excel, Criação e análise dos Indicadores de Desempenho)	Sistemas de Informações Gerenciais II	7º
Sistemas de Informações Contábeis (SPED, Declarações Fiscais PJ e PF (DIRPF, DMed), Big Data e Data Warehouse)	Sistemas de Informações Gerenciais I	6º
	Sistemas de Informações Gerenciais II	7º
Sistemas de Informação para Auditoria e Controles Internos	Sistemas de Informações Gerenciais II	7º

Fonte: UFRGS (2017).

Como pode-se observar, o referido curso de graduação aborda a temática através de conteúdos dispersos em diversas disciplinas, não apresentando uma disciplina específica como em algumas IES do estudo de Miranda, Riccio e Miranda (2011). De certa forma, a Contabilidade Gerencial é menos tangível do que outras áreas da Contabilidade, conforme destacou Padoveze (2010, p. 40) “não existe Contabilidade Gerencial em uma entidade, como existe Contabilidade Financeira, Contabilidade de Custos e Administração Financeira.” Neste contexto, o mesmo se observa nas grades curriculares do curso da UFRGS, onde não existe uma

disciplina a tratar especificamente de Contabilidade Gerencial e sim diversas que abordam conteúdos que estão correlacionados a temática.

As disciplinas de custos, que são ministradas no 4º, 5º e 6º semestres representam peças-chave no desenvolvimento do aluno no restante do curso e em seu desempenho profissional, pois apresentam conteúdos que vão do básico ao complexo no que tange aos custos, ou seja, servem de base para as outras disciplinas de Contabilidade Gerencial. Tal fato se comprova no fato de que 3 as disciplinas de custos são pré-requisitos para as disciplinas de Sistemas de Informações Gerenciais e Planejamento Contábil.

Em relação às disciplinas de Sistemas de Informações Gerenciais (I e II), trazem conhecimento sobre funcionamento, utilização e aplicabilidade dos diversos sistemas informatizados contábeis que estão presentes nas empresas contemporâneas. Padoveze (2010) ressalta que em uma organização podem existir, dentre outras, três demandas por informações gerenciais; as informações de gerenciamento contábil global, que buscam suprir as necessidades da alta administração; suprimindo a média administração estão as informações de gerenciamento contábil setorial; e as informações de gerenciamento contábil específico, que tende a suprir necessidades específicas ao produto e/ou serviço da organização.

Já as disciplinas de Planejamento Contábil (I e II) tendem a se confundir com as disciplinas de orçamento das outras IES, pois tem-se os conteúdos ministrados nestas muito semelhantes, assim como seus conceitos gerais. Fica visível a relação entre estes conteúdos através da observação a definição de orçamento proposta por Frezatti (2009, p. 46) “O orçamento é o plano financeiro para implementar a estratégia da empresa para determinado exercício” e da explanação acerca de planejamento contábil realizada por Bebbber, Carraro e Bianchi (2015, p. 3) “através de um planejamento contábil adequado é possível tomar decisões focadas ao objetivo da empresa, sendo a finalidade do planejamento manter a empresa competitiva e lucrativa”.

Quanto a disciplina de Controladoria, do último semestre (8º), percebe-se predominância de assuntos voltados à temática deste estudo. Encontrou-se no conteúdo programático da disciplina os seguintes objetivos: (a) apresentar os aspectos introdutórios da controladoria; (b) trabalhar os mais recentes tópicos relacionados com a gestão da informação dentro do processo de gerenciamento contábil e financeiro; (c) estudar o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação e comunicação de informações contábeis a serem utilizadas no processo de gestão empresarial; e (d) analisar os principais indicadores e métodos de avaliação de desempenho. Dessa forma, observa-se que todos os objetivos da referida disciplina vão de encontro aos conteúdos delimitados como sendo de

Contabilidade Gerencial, bem como com os conceitos demonstrados no aporte teórico (secção 2.1). Ao relacionar com a aplicação no ambiente organizacional, percebe-se que a controladoria pode auxiliar na gestão, no fornecimento de informações suporte no processo de tomada de decisão que visam assegurar a eficácia da empresa, mantendo o controle sob suas operações, a fim de atingir os resultados planejados (BORSATO; PIMENTA; LEMES, 2010).

2.4 ESTUDOS RELACIONADOS

Muitas são as pesquisas que abordam Contabilidade Gerencial, contudo, poucos são aqueles que a relacionam ao mercado de trabalho, ou ao ensino. No intuito de aumentar o aporte teórico, destaca-se a seguir os principais objetivos, métodos de pesquisa e achados daqueles que se relacionam ao estudo ora realizado.

Em Souza *et al.* (2008), verificou-se os tópicos listados pelo Instituto dos Contadores Gerenciais (Institute of Management Accounting – IMA) como competências essenciais para os contadores gerenciais são abordados nas ementas dos cursos de Ciências Contábeis das melhores universidades brasileiras. Conclui na constatação de que diversos itens indicados pelo IMA são abordados de forma limitada nos cursos de graduação selecionados para a referida pesquisa, e que alguns praticamente inexistem nos cursos de algumas universidades.

O estudo de Miranda (2010) buscou observar aspectos diversos da Contabilidade Gerencial no Brasil. Sob o enfoque do ensino e mercado de trabalho, realizou coleta de dados e análises acerca do ensino e da avaliação da percepção de profissionais e docentes. No primeiro enfoque, avaliou-se as grades curriculares, do curso de Ciências Contábeis de 82 (oitenta e duas) Instituições de Ensino Superior (IES). No segundo enfoque, realizou-se pesquisa de campo com docentes e profissionais de mercado. Esta pesquisa, baseada em atividades, artefatos e competências, teve sua primeira etapa baseada nas grades curriculares divulgadas pelas IES, já a segunda etapa amparou-se em questionário aplicado a aquelas de que se desejava obter a percepção. As conclusões do estudo quanto a percepção dos respondentes ao questionário, demonstrou que existe diferença entre as opiniões dos docentes, que preferem artefatos mais contemporâneos, e as dos profissionais do mercado de trabalho, que preferem atividades voltadas para as operações contábeis e de controles financeiros. Em relação as conclusões acerca da revisão das grades curriculares, percebe-se que os conteúdos relacionados à Contabilidade Gerencial representam 12,5% da carga total de aula dos cursos analisados, e as principais disciplinas ofertadas são: contabilidade de custos, Contabilidade Gerencial, orçamento empresarial, controladoria, e sistemas de informações gerenciais.

Tendo como palavras-chave os termos profissional contábil, mercado de trabalho e educação contábil, Souza e Vergilino (2012) investigaram a relação existente entre os conteúdos oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) do Rio Grande do Sul (RS) e as demandas do mercado de trabalho do profissional contábil. Com o objetivo geral de analisar se as competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho estão sendo supridas pelo conteúdo do conjunto das disciplinas e das atividades dos cursos de graduação de Ciências Contábeis das IES do RS. Para o levantamento dos dados necessários utilizou-se questionário, que foi endereçado aos coordenadores dos cursos pesquisados, e a observação de anúncios de ofertas de emprego publicados por *headhunters* na Revista Exame. Na observação quanto as ofertas de trabalho, percebeu-se procura por profissionais que demonstrem amplos conhecimentos técnicos e habilidades pessoais, além de atitudes inovadoras. Já a partir da análise das matrizes curriculares, que foram apresentadas pelos coordenadores dos cursos, identificou-se que existem IES que não abrangem alguns conhecimentos básicos e diversas competências requeridas pelo mercado.

No estudo de Miranda, Riccio e Miranda (2013), fora realizada a observação dos conteúdos voltados à Contabilidade Gerencial, apresentados nas grades curriculares e nos livros didáticos. Para coleta dos dados necessários, fora aplicado questionários aos coordenadores dos conteúdos programáticos e levantamento bibliográfico. Esta análise sobre a estrutura curricular alicerçou-se no objetivo de analisar a distribuição de cargas horárias das disciplinas com enfoque gerencial, bem como analisar seus conteúdos e bibliografias. Entretanto, não ocorreu o retorno esperado de respostas dos coordenadores dos conteúdos programáticos. Por isso, a análise ocorreu apenas sobre a distribuição das cargas horárias, com pequenas observações baseadas nas poucas ementas recebidas. Como conclusão, percebeu-se uma distribuição de em média 20 créditos de cargas horárias de conteúdos correlacionados à Contabilidade Gerencial. Esta média em créditos, representa 12,5% dos conteúdos totais oferecidos nos cursos de Ciências Contábeis, além disso, percebeu-se que a distribuição dessa carga ocorre, principalmente, a partir do segundo ano, e iniciando pelas disciplinas de custos. Após custos, são abordados conteúdos relacionados a sistemas de informação, orçamento, Contabilidade Gerencial e controladoria.

Domenico, Carraro e Behr (2017), identificaram qual a contribuição do ensino em Contabilidade Gerencial ao mercado de trabalho aos egressos do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. Através de seus achados, percebe-se a contribuição, principalmente, na aplicabilidade dos instrumentos de Visão Sistêmica da Empresa, Bancos de Dados e Orçamento Empresarial. A análise realizada neste estudo evidenciou que as cinco disciplinas de

Contabilidade Gerencial do curso apresentam consistência e cobertura, corroborando para a atuação profissional dos egressos. Concluíram, portanto, que é possível manter atualizada a proposta do curso de Ciências Contábeis da UFRGS, objetivando uma formação cada vez mais adequada ao profissional contábil.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à abordagem do problema esta pesquisa foi classificada como quantitativa, dado que a pesquisa se baseou em dados quantitativos e na estatística para a coleta e análise das informações, e desta forma identificou as características pretendidas através da amostra da população estudada. Conforme Raupp e Beuren (2013), esta forma de abordagem é comumente utilizada nos estudos descritivos, onde se procura descobrir e classificar a analogia entre variáveis e a relação de causalidade entre fenômenos.

Em relação aos objetivos, esta pesquisa caracterizou-se como descritiva, pois, segundo Gil (1999), a pesquisa descritiva utiliza-se de técnicas padronizadas para coleta de dados em busca de, principalmente, descrever o perfil de uma determinada população, ou fenômeno, e/ou indicar uma relação entre variáveis. Já naquilo em que se referem os procedimentos técnicos utilizados para coleta dos dados, classificou-se esta pesquisa como de levantamento ou *survey*, por meio de questionário, onde não há manipulação em relação aos interesses da população estudada, apenas observação e análise destes interesses. De acordo com Gil (1999), as pesquisas de levantamento se caracterizam pela interrogação direta dos indivíduos cujo comportamento se deseja conhecer.

Os dados utilizados nesta pesquisa foram coletados por meio de um questionário, adaptado do estudo de Domenico, Carraro e Behr (2017) e com base no aporte teórico, conforme Apêndice A. Em relação a adaptação do questionário, fora utilizado o quadro com a relação dos conteúdos de Contabilidade Gerencial, além disso, todas as questões foram formuladas exclusivamente para este estudo. No segundo semestre de 2017, o referido *survey* foi aplicado, aos alunos matriculados nas disciplinas de “Metodologia de Pesquisa em Contabilidade e Atuária” (56), “Sistemas de Informações Gerenciais II” (62) e “Controladoria” (64), tendo como população 182 discentes matriculados, já excluídos aqueles que cursam Ciências Atuariais na disciplina de Metodologia de Pesquisa. Ao aplicar o questionário na forma impressa, 120 alunos estavam presentes nas salas de aula (N =número de respostas), sendo o número de observações ausentes (*missings*) correspondente a 62 alunos.

Relacionado a definição da amostra, destaca-se que a escolha foi realizada por amostra de conveniência, tendo se optado por estas três disciplinas, haja visto facilidade de

acessibilidade aos alunos, bem como a diversificação de discentes matriculados entre o 6º e o 8º semestres do Curso de Ciências Contábeis da UFRGS. Destaca-se ainda que a pesquisa deu preferência aos alunos matriculados nestes semestres, tendo em vista que já cursaram ou estão cursando a maioria das disciplinas que abordam os conteúdos relacionados no estudo, conforme explicitado na seção de referências - “2.2 Abordagem da Contabilidade Gerencial dentro do Curso de Graduação em Ciências Contábeis”.

A análise dos dados da pesquisa utiliza técnicas de estatística descritiva univariada e bivariada, trabalhando com as medidas de posição como média, mediana e coeficiente de variação, e com medidas de tendência, a partir da utilização de tabelas de contingência entre as variáveis qualitativas. Este estudo adota como ponto de partida a pesquisa realizada por Domenico, Carraro e Behr (2017), entretanto, busca verificar se a aplicabilidade dos conteúdos de Contabilidade Gerencial, ministrados ao decorrer do curso, é relevante ao processo de tomada de decisão dentro do mercado de trabalho, a partir da percepção dos alunos.

Deste modo, cabe ressaltar que em virtude do tipo de amostra, os achados desta pesquisa não podem ser generalizados para todos os alunos do curso de Ciências Contábeis da universidade, restringindo-se à realidade dos respondentes desta pesquisa. Assim, as considerações se limitam a apresentar indicativos sobre a relação entre o ensino dos conteúdos de Contabilidade Gerencial, o processo de tomada de decisão e a inserção no mercado de trabalho dos alunos.

O referido questionário constituiu-se de 11 questões, entre fechadas e abertas, cujas intenções eram: identificar o perfil dos estudantes; verificar o nível de contribuição/importância que os alunos atribuem aos conteúdos de Contabilidade Gerencial, ministrados ao decorrer do curso; e identificar quais destes conteúdos são relevantes no processo de tomada de decisão, levando em conta as experiências profissionais dos discentes e os semestres que estão cursando.

O exame e a comparação entre os diferentes perfis de entrevistados foram realizados através de três eixos de análise, compostos por variáveis categóricas nominais multinominais, binominais (*dummy*) e ordinais (ver Quadro 2): (1) Perfil do Entrevistado; (2) Disciplina de Controladoria; (3) Ocupação Profissional.

Quadro 2 – Variáveis de caracterização dos entrevistados

Bloco de Análise	Tipo	Rótulo da variável
Perfil do entrevistado	Ordinal	Faixa de etária do entrevistado
	Ordinal	Qual semestre você está no curso (considere a maioria das disciplinas matriculadas)?
Disciplina de Controladoria	Nominal	[Disciplina de Controladoria] Você já cursou ou está cursando a disciplina de Controladoria?

Bloco de Análise	Tipo	Rótulo da variável
	<i>Dummy</i>	[Disciplina de Controladoria] Não cursou a disciplina de Controladoria
Ocupação Profissional	Nominal	[Área contábil] Você exerce/exerceu atividade profissional ligada a área contábil?
	<i>Dummy</i>	[Área contábil] Você exerce/exerceu atividade profissional ligada a área contábil?
	Nominal	Qual é o setor de sua atuação profissional?
	Nominal	[Ocupação Profissional] Em qual categoria se enquadra sua ocupação profissional?
	<i>Dummy</i>	[Ocupação Profissional] A categoria da ocupação profissional do entrevistado é/se relaciona com a área de gestão?

Fonte: elaboração própria (2017).

Para analisar a percepção dos entrevistados sobre os conteúdos de Contabilidade Gerencial⁴, fez-se uso de um escore de 0 a 5, onde “0” (desconheço o assunto), “1” (conheço o assunto e entendo que sua importância é irrelevante) a “5” (conheço o assunto e entendo que é muito importante). Além disso, partir dos escores atribuídos, trabalhou-se com as medidas de posição como média, mediana e coeficiente de variação.

Já para relacionar as variáveis qualitativas necessárias para responder aos objetivos, foram utilizadas referências quanto a representatividade (em percentual) das variáveis naquela em que se deseja relacionar. Quando da ocorrência de relação representativa entre as variáveis, as mesmas foram identificadas através de gráficos e analisadas. Relacionado a este teste, destaca-se que a associação encontrada é referente aos respondentes, não podendo ser generalizada, haja visto que a amostra desta pesquisa é por conveniência.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção apresenta-se a análise do perfil dos respondentes, seguida da análise dos níveis de importância atribuídos pelos estudantes aos conteúdos de Contabilidade Gerencial e por último, a identificação dos conteúdos que mais contribuem ao processo de tomada de decisão.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

O objetivo desta seção é analisar o perfil dos estudantes, no que se refere a faixa etária, semestre em andamento no curso de Ciência Contábeis da UFRGS, se cursaram ou não a

⁴ Ver Apêndice A com questionário, contendo a relação dos conteúdos para avaliação por escore.

disciplina de Controladoria e inserção no mercado de trabalho. Um aluno não respondeu estas questões. A Tabela 2 apresenta a faixa etária dos respondentes.

Tabela 2 – Faixa etária dos respondentes

Faixa Etária	Frequência	Porcentual (%)	% válido
De 18 a 20 anos	8	6,70	6,70
De 21 a 25 anos	62	51,70	52,10
De 26 a 30 anos	32	26,70	26,90
De 31 a 35 anos	6	5,00	5,00
De 36 a 40 anos	4	3,30	3,40
De 41 a 60 anos	5	4,20	4,20
Mais de 60 anos	2	1,70	1,70
Subtotal	119	99,20	100,00
Não preencheu/Sem informações	1	0,80	
Total	120	100,00	

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2017).

Em relação a faixa etária dos discentes, se identificou que mais de 50% destes encontram-se na faixa etária entre 21 e 25 anos, enquanto que 27% destes encontram-se entre 26 e 30 anos, percebeu-se, ainda, que 7% destes se encontram entre 18 e 20 anos. Ou seja, cerca de 86% dos estudantes que responderam à pesquisa apresentam até 30 anos de idade. Do restante dos respondentes, 15 deles colocaram-se nas faixas etárias entre 31 e 59 anos e apenas 2 se identificaram como acima de 60. Assim, é possível inferir que os discentes concluintes do curso apresentam um perfil jovem, com idades entre 18 e 30 anos.

No que se refere ao semestre em andamento no curso de Ciência Contábeis da UFRGS, a Tabela 3 ilustra a frequência nas respostas obtidas.

Tabela 3 – Semestre dos respondentes

Semestre	Frequência	Porcentual (%)	% válido
6.º Semestre	32	26,70	26,90
7.º Semestre	42	35,00	35,30
8.º Semestre	44	36,70	37,00
Outros (4.º Semestre)	1	0,80	0,80
Total	119	99,20	100,00
Não preencheu/Sem informações	1	0,80	
Total	120	100,00	

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2017).

Quando questionados os respondentes em relação ao semestre que atualmente cursavam na graduação em Ciências Contábeis, 37% responderam que a maioria de suas disciplinas são do 8º semestre, quase na mesma medida, 35% responderam que encontram-se no 7º semestre e

27% responderam que estão cursando o 6º semestre. Além destes, um aluno assinalou estar cursando o 4º semestre, na maioria das cadeiras.

Conforme verificado por Miranda (2010), as disciplinas de Contabilidade Gerencial, normalmente, permeiam todo o decorrer dos cursos de graduação, principalmente a partir do segundo ano, quando se iniciam as disciplinas voltadas à custos. Posteriormente, Miranda, Riccio e Miranda (2013), identificaram que a média em créditos de Contabilidade Gerencial, representa 12,5% dos conteúdos totais oferecidos nos cursos de Ciências Contábeis, e que após custos no segunda ano, são abordados conteúdos relacionados a sistemas de informação, orçamento, Contabilidade Gerencial e controladoria. Relacionado a disciplina de Controladoria da UFRGS no 8º semestre, questionou-se os alunos se já haviam cursado ou estavam cursando a disciplina, como resposta obteve-se que 49% cursou ou havia cursado anteriormente e 51% dos respondentes ainda não cursaram a disciplina.

Quanto a atividade profissional dos respondentes, questionou-se se, no momento da aplicação do questionário, exerciam ou haviam exercido atividade ligada a área contábil, como resposta obteve-se a informação de que 62% exerciam atualmente atividade ligada a área e 20% exerceram anteriormente, mas não exerciam mais. Os demais (18%) não exercem e nunca exerceram atividade ligada a área e um respondente não preencheu esta questão.

Já em relação ao setor de atuação destes profissionais, a Tabela 4 ilustra a frequência nas respostas obtidas.

Tabela 4 – Setor de atuação profissional

Setor	Frequência	Porcentual (%)	% válido
Comércio	12	10,00	12,10
Serviço	45	37,50	45,50
Indústria	6	5,00	6,10
Agropecuária	2	1,70	2,00
Setor Público	24	20,00	24,20
Outros	10	8,30	10,10
Subtotal	99	82,50	100,00
Não aplicável	20	16,70	
Não preencheu/Sem informações	1	0,80	
Subtotal	21	17,50	
Total	120	100,00	

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2017).

Dos profissionais que informaram atuar ou ter atuado na área contábil, questionou-se também em qual setor era e/ou foi esta atuação. A resposta a este questionamento foi que 46% atuam ou atuaram no setor de serviços e 24% atuam ou atuaram no setor público, além destes, 12% assinalaram esta questão como “Outro”. Na tabela identifica-se como não aplicável aqueles que informaram não atuar na área contábil. Desta forma, entende-se que a maioria dos

respondentes que desenvolvem atividades na área contábil atuam ou atuaram no setor de serviços e no setor público.

Além do setor de atuação, questionou-se também acerca do cargo ocupado pelos estudantes que atuam na área contábil, a Tabela 5 demonstra a frequência nas respostas obtidas.

Tabela 5 – Categoria da ocupação profissional

Categoria da Ocupação Profissional	Frequência	Porcentual (%)	% válido
Estagiário	30	25,00	30,30
Assistente/Auxiliar	46	38,30	46,50
Supervisor/Analista	12	10,00	12,10
Coordenação/Gerência	6	5,00	6,10
Trabalhador autônomo/Empreendedor	5	4,20	5,10
Subtotal	99	82,50	100,00
N/A - Não atua na área contábil	20	16,70	
Não preencheu/Sem informações	1	0,80	
Subtotal	21	17,50	
Total	120	100,00	

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2017).

Aos alunos que assinalaram atuar/atuou na área contábil, inferiu-se quanto cargo que eles exerceram quando atuaram na área contábil. As informações obtidas são que 47% daqueles que atuam ou atuaram na área contábil preenchem cargos de nível assistente/auxiliar, 30% ocupam cargos em nível de estágio, 12% ocupam cargos de supervisor/analista, 6% de coordenação/gerência e 5% indicaram trabalhar de forma autônoma/empreendedora. Apesar de serem alternativas a esta questão, nenhum dos respondentes assinalou os cargos de “Superintendência/Gerência geral” e “Diretoria”.

A partir dos dados demonstrados na Tabela 5, identificou-se uma relação secundária com cargos de gestão, ou seja, categorias profissionais que geralmente participam dos processos decisórios dentro das organizações. Dessa maneira, foram considerados as categorias “Estagiário” e “Assistente/Auxiliar” como não participantes da gestão, e os cargos de “Supervisor/Analista”, “Coordenação/Gerência” e “Trabalhador autônomo/Empreendedor” como atuantes no processo decisório, integrantes dos níveis de gestão das entidades. Os dados dessa relação demonstram-se na Tabela 6.

Tabela 6 – Participação do respondente na área de gestão

Participação na Gestão	Frequência	Porcentual (%)	% válido
Não relacionada com a área de gestão	76	63,30	76,80
Atividade relacionada com área de gestão	23	19,20	23,20
Subtotal	99	82,50	100,00
N/A - Não atua na área contábil	20	16,70	
Não preencheu/Sem informações	1	0,80	
Subtotal	21	17,50	
Total	120	100,00	

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2017).

Portanto, generalizando o perfil dos estudantes respondentes da pesquisa, com base nos maiores percentuais válidos de cada questão, tem-se um perfil de idade entre 21 e 25 anos, cursando o 8º semestre do curso de Ciências Contábeis na UFRGS, mas que ainda não cursou a disciplina de controladoria. Este perfil atua ou já atuou na área contábil, no setor de serviços em um cargo em nível auxiliar/assistente, e dessa forma não participa do processo decisório.

4.2 NÍVEIS DE IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDOS PELOS DISCENTES AOS CONTEÚDOS DE CONTABILIDADE GERENCIAL

Esta seção tem como objetivo a identificação da importância que os respondentes atribuem aos conteúdos de Contabilidade Gerencial. Para isto, a primeira pergunta do questionário aplicado buscou identificar dentre 28 conteúdos de Contabilidade Gerencial, que são abordados ao decorrer do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, aqueles que os respondentes atribuem maior ou menor importância, em relação as suas aplicações no mercado de trabalho real.

Para identificar este nível de importância, solicitou-se que os respondentes considerassem sua atual atividade profissional e seus conhecimentos adquiridos até aquele momento, e que atribuíssem para os conteúdos listados o nível de importância/contribuição que eles entendessem como adequado a cada um. Ou seja, que considerassem suas experiências pessoais e profissionais e atribuíssem um nível entre “0” (desconhecimento do assunto), “1” (conhecimento do assunto e entendimento de que sua importância é irrelevante) a “5” (conhecimento do assunto e entendimento de que é muito importante). Solicitou-se ainda que estes níveis atribuídos demonstrassem o quão importante/contributivo é cada conteúdo para cada estudante respondente.

Para análise dos dados gerados por este questionamento, trabalhou-se com duas medidas de posição: média e coeficiente de variação. Para cálculo da média ponderada dos escores atribuídos pelos respondentes, considerou-se somente aqueles entre “1” e “5”. O nível “0” não foi considerado nesta análise pois o respondente desconhecia o assunto. A Tabela 7 ilustra os conteúdos ordenados do maior ao menor, com base na média do escore atribuído a cada um deles.

Tabela 7 – Classificação dos escores atribuídos aos conteúdos

Conteúdos de Contabilidade Gerencial	N. de Casos		Medidas de Posição	
	Válidos "1 - 5"	Descartados "0"	Média	Coeficiente de Variação
Orçamento Financeiro (Orçamento de caixa, DRE, BP projetado)	119	1	4,21	23,90%

Conteúdos de Contabilidade Gerencial	N. de Casos		Medidas de Posição	
	Válidos "1 - 5"	Descartados "0"	Média	Coefficiente de Variação
Banco de Dados (Funções Básicas de Excel, Criação e análise dos Indicadores de Desempenho)	120	0	4,18	23,40%
Plano de contas e Subsistemas: societário, fiscal, patrimonial, orçamento, custos e controle financeiro	119	1	4,08	25,80%
Sistemas de Informações Contábeis (SPED, Declarações Fiscais PJ e PF (DIRPF, DMed), Big Data e Data Warehouse	115	5	4,03	33,00%
Orçamento Empresarial (Orçamento de Vendas, Orçamento de Produção, Formação do Preço de Venda, CPV)	119	1	4,02	27,50%
Visão Sistêmica da Empresa (revisão e melhoria de processos)	117	3	3,96	28,80%
Gerenciamento de Projetos (análise de custo benefício)	119	1	3,9	23,90%
Política de Redução de Custos (estratégias específicas na organização)	118	2	3,88	28,40%
Contabilidade de custos	120	0	3,88	25,80%
Sistemas de Informação para Auditoria e Controles Internos	111	9	3,87	32,10%
Controle orçamentário (análises orçamentárias, elaboração e apresentação de relatórios)	120	0	3,86	30,30%
Controle Operacional (controles para área financeira, gestão do negócio)	119	1	3,85	29,20%
Sistemas Integrados de Gestão, softwares ERP e soluções empresarias	116	4	3,84	30,90%
Ambiente da Controladoria (exercício de funções de Controller)	109	11	3,8	31,40%
Estrutura de investimento e financiamento (determinação de estratégias específicas)	116	4	3,78	30,10%
Elaboração de Cenários (otimista, pessimista, realista)	114	6	3,77	27,60%
Planejamento estratégico (Matriz SWOT, Balanced Scorecard)	115	5	3,73	31,80%
Segurança da informação e TI	113	7	3,72	33,60%
Gerenciamento de Riscos Corporativos (COSO, IFAC ou outras metodologias)	107	13	3,69	34,20%
Avaliação de desempenho (Orçamento empresarial, métricas do negócio, Balanced Scorecard)	117	3	3,68	30,90%
Orçamento de capital (Payback, VPL, EVA e outras técnicas)	114	6	3,68	28,30%
Sistemas de Informação em Nível Estratégico: Indicadores de Desempenho, Fatores Críticos de Sucesso	114	6	3,6	34,60%
Informações Gerenciais (Relatórios dos SIG, Controle estratégico, tático e operacional)	118	2	3,45	33,40%
Empreendedorismo Contábil (Design Thinking, Business Model Canvas)	109	11	3,4	35,10%
Técnicas de Previsão de Vendas (sazonalidade, média móvel, correlação, função linear)	109	11	3,36	36,80%
Controles Internos e Tecnologia da Informação, CobiT, Ambiente de Controles de TI	104	16	3,28	40,00%
Sistemas de Informações Gerenciais Empresariais (ex: XBRL, BPM, SIAFI, GED, Sistemas para SCM, BI, CRM)	106	14	3,25	42,50%
Processo de negócios sob enfoque sistêmico	110	10	3,09	40,10%

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2017).

Desta maneira, pode-se observar quais os conteúdos são vistos como mais importantes do ponto de vista dos alunos respondentes. Necessita-se ressaltar que foi solicitado que a atribuição do nível de importância seja considerada tendo em vista seu ambiente (setor e cargo) no mercado de trabalho.

Através de observação da Tabela 7 percebe-se que o conteúdo que os alunos respondentes entendem como mais relevante em sua atuação profissional o Orçamento Financeiro, que inclui o Orçamento de caixa, Demonstração do Resultado do Exercício e Balanço Patrimonial projetado, apresentando escore médio de 4,21. Após este, observa-se que os respondentes também atribuem importância aos conteúdos: Banco de Dados (Funções Básicas de Excel, Criação e análise dos Indicadores de Desempenho), com escore médio de 4,18; Plano de contas e Subsistemas: societário, fiscal, patrimonial, orçamento, custos e controle financeiro, com escore médio de 4,08; e Sistemas de Informações Contábeis (SPED, Declarações Fiscais PJ e PF (DIRPF, DMed), Big Data e Data Warehouse), com escore médio de 4,03.

Considerando aqueles conteúdos que dentre os analisados apresentaram menores escores médios, sugerindo menos importância destes no ambiente de trabalho dos respondentes que participaram do estudo. Os menores escores médios ocorreram nos conteúdos: Processo de negócios sob enfoque sistêmico, escore médio 3,09; Sistemas de Informações Gerenciais Empresariais (ex: XBRL, BPM, SIAFI, GED, Sistemas para SCM, BI, CRM), escore médio 3,25; Controles Internos e Tecnologia da Informação, CobiT, Ambiente de Controles de TI, escore médio 3,28; Técnicas de Previsão de Vendas (sazonalidade, média móvel, correlação, função linear), escore médio 3,36; e Empreendedorismo Contábil (Design Thinking, Business Model Canvas), escore médio 3,40.

Tendo em vista que a mediana entre os escores possíveis é 2,5, e que todos os escores médios apresentaram-se acima de 3, entende-se que em níveis gerais todos os conteúdos são, de alguma forma, relevantes a atuação dos profissionais contábeis no mercado de trabalho. Dessa forma, apesar de em níveis comparativos formar-se o “ranking” apresentado pela Tabela 7, conclui-se que, considerando as médias de escores, todos os conteúdos são considerados relevantes ao mercado de trabalho dos respondentes.

Quanto a utilização do coeficiente de variação, que é calculado através da variação das respostas em relação à média, pode-se perceber quão dispersas foram as respostas para cada conteúdo. Segundo Fávero e Belfiore (2017) um coeficiente de variação demonstra que o conjunto de dados verificado é homogêneo quando é menor que 30%, já quando este apresenta-se acima desse valor (>30%) indica que os dados analisados, neste caso os escores, são

heterogêneos, ou seja, apresentam ampla dispersão de dados dentro da amostra verificada. Por exemplo, o coeficiente de variação do conteúdo que apresentou melhor média (Orçamento Financeiro) é 23,90%, dessa forma, percebe-se que os escores atribuídos a este conteúdo são menos dispersos/variáveis que aqueles atribuídos ao conteúdo de menor média (Processo de Negócios), que apresentou coeficiente de variação de 40,10%.

Nesse contexto, o coeficiente de variação amplia a análise quanto as atribuições de escores, possibilitando uma investigação sobre aqueles conteúdos que apresentaram maior dispersão em suas respostas. Proposto isto, investiga-se os 5 conteúdos que apresentaram maiores coeficientes de variação: “SIG Empresariais”, “Processo de Negócios”, “Controles Internos e TI”, “Técnicas de Previsão de Vendas” e “Empreendedorismo Contábil”. Na busca de maiores entendimentos quanto ao grau destas dispersões, segregou-se os respondentes em 3 grupos: G1 - Ocupação não relacionada com a área de gestão; G2 – Ocupação relacionada com área de gestão; e G3 – Não atuantes na área contábil. O aluno que não respondeu à questão sobre sua ocupação, foi descartado nesta análise. A Tabela 8, demonstra a variação nas médias atribuídas aos referidos conteúdos em cada grupo distinto.

Tabela 8 – Variação das médias para os grupos

Conteúdos de Contabilidade Gerencial	Médias			Variações		
	G1	G2	G3	G1 > G2	G1 > G3	G2 > G3
Sistemas de Informações Gerenciais Empresariais (ex: XBRL, BPM, SIAFI, GED, Sistemas para SCM, BI, CRM)	3,46	2,81	2,73	-19%	-21%	-3%
Processo de negócios sob enfoque sistêmico	3,09	3,09	3	0%	-3%	-3%
Controles Internos e Tecnologia da Informação, CobiT, Ambiente de Controles de TI	3,48	3,19	2,4	-8%	-31%	-25%
Técnicas de Previsão de Vendas (sazonalidade, média móvel, correlação, função linear)	3,59	3,11	2,75	-13%	-23%	-12%
Empreendedorismo Contábil (Design Thinking, Business Model Canvas)	3,4	3,5	3,28	3%	-4%	-6%

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2017).

Através das informações trazidas na Tabela 8, percebe-se que as maiores variações nas médias se localiza no conteúdo “Controles Internos e TI” onde a média de escores atribuída pelo grupo daqueles que não atuam na área contábil (G3) é relativamente destoante das médias apresentadas pelos grupos atuantes na área contábil (G1 e G2). Desta forma, entende-se que quando o estudante passa a atuar na área contábil tende a mudar sua percepção quanto a contribuição deste conteúdo. Variação relevante também pode ser observada no conteúdo “SIG Empresariais”, porém esta variação apresentou-se de forma diferente da recém mencionada, a opinião que diverge dos demais grupos é a do grupo que atua na área contábil, porém não participa do processo de gestão (G1).

Portanto, através das médias de escores atribuídos a cada conteúdo, observa-se que existe relevância dos 28 conteúdos na atuação profissional dos estudantes respondentes do questionário. Entretanto, por meio do coeficiente de variação, percebe-se que pode existir variação nas percepções dos alunos e que tal fator pode se relacionar a sua ocupação profissional no mercado.

Além da questão discriminada, questionou-se aos respondentes se consideravam contributivo em suas vidas profissionais algum outro conteúdo da Contabilidade Gerencial, que não foi listado na questão anterior. Dos 120 (cento e vinte) alunos que responderam essa questão, 30% responderam que não percebem nenhum outro conteúdo contributivo, 63% não tinham certeza quanto ao questionado e 7% assinalaram que sim, julgavam outros conteúdos importantes em suas vidas profissionais e que estes estavam relacionados a Contabilidade Gerencial, sendo estes conteúdos: Finanças pessoais; Plano de negócios; Análise de mercados; Finanças comportamentais; Planejamentos; Gestão de pessoas; Comunicação e gestão de pessoas; e, Contabilidade pública gerencial.

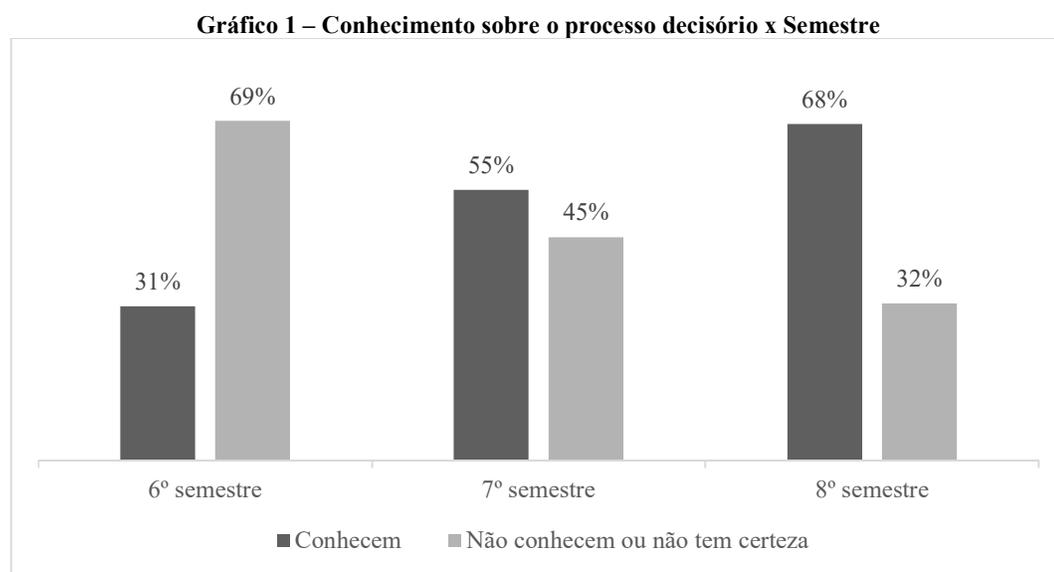
O fato de somente 7% dos respondentes assinalarem que julgavam outros conteúdos de Contabilidade Gerencial importantes em suas atuações profissionais, demonstrando assim certo grau de suficiência nos conteúdos ministrados na UFRGS, vai em encontro com o que apurou Souza *et al.* (2008), que constatou que diversos conteúdos são abordados de forma limitada nos cursos de graduação e que alguns conteúdos praticamente inexistem nos cursos de algumas universidades. Também Souza e Vergilino (2012), que visualizaram que muitas IES estão deixando a desejar em conteúdos básicos e competências requeridas pelo mercado de trabalho na área contábil. Ao contrário disto, percebe-se no curso de Ciências Contábeis da UFRGS que a maioria dos conteúdos julgados – pelos alunos - importantes são abordados durante as disciplinas que formam o currículo.

4.3 IDENTIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS QUE MAIS CONTRIBUEM AO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Outro ponto focal deste estudo é o relacionamento entre os conteúdos de Contabilidade Gerencial e o processo de tomada de decisão na vida prática daqueles que atuam na área contábil. Para entender melhor esse tema e a opinião dos estudantes em relação ao mesmo, realizou-se, através do questionário, três questões cujos resultados serão analisados nesta seção.

No intuito de situar os respondentes quanto ao tema do processo de tomada de decisão, além de entender qual o nível de conhecimento básico quanto a esta matéria, solicitou-se que os estudantes considerassem seus conhecimentos sobre Contabilidade Gerencial adquiridos até aquele momento, e respondessem se consideravam conhecer o processo de tomada de decisão. Como respostas a este questionamento obteve-se que 54% considera conhecer o processo de tomada de decisão, 9% declara não conhecer o tema e 37% relata não ter certeza quanto a resposta.

A partir destes dados, buscou-se relacionar o grau de conhecimento acerca do processo decisório com os semestres em curso dos discentes. O Gráfico 1, demonstra esta relação.



Fonte: Elaborado com base nos dados da pesquisa (2017).

Através do referido gráfico, é nítida a mudança: dos alunos do 6º semestre, 31% informa conhecer o processo decisório, enquanto que 68% dos alunos do 8º semestre declaram conhecer. Nesse contexto, percebe-se que os alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRGS que responderam ao questionamento apresentam maiores conhecimentos sobre o processo decisório quando em semestres mais avançados no curso.

Após esta questão, os respondentes foram apresentados a um conceito do processo de tomada de decisão no próprio questionário. Diante disso, solicitou-se que os respondentes relacionassem ao menos 5 conteúdos, daqueles destacados na questão que listava os diversos conteúdos de Contabilidade Gerencial, que, em suas percepções, apoiam o processo decisório, considerando suas experiências profissionais. Considerando que o processo de tomada de decisão tem aplicação nas atividades profissionais dos discentes, e que a maioria dos respondentes não atua efetivamente no processo de gestão, percebe-se a necessidade de

segregar as citações dos conteúdos neste questionamento através dos grupos que vem sendo tratados: G1 - Ocupação não relacionada com a área de gestão; G2 – Ocupação relacionada com área de gestão; e G3 – Não atuantes na área contábil. Pertinente informar que houve abstenção de resposta da parte de 24 alunos respondentes nesta questão. Dessa forma, as Tabelas 9, 10 e 11 a seguir, demonstram os cinco conteúdos mais citados e os cinco conteúdos menos citados em cada um dos referidos grupos, quando questionados sobre quais conteúdos eles entendem que contribuem no processo decisório.

Tabela 9 – Citações do G1 (Ocupação não relacionada com a área de gestão)

Conteúdos de Contabilidade Gerencial	Número de vezes citado pelo grupo	Representatividade e no grupo (%)
Banco de Dados (Funções Básicas de Excel, Criação e análise dos Indicadores de Desempenho)	29	9,60
Contabilidade de custos	25	8,28
Elaboração de Cenários (otimista, pessimista, realista)	23	7,62
Planejamento estratégico (Matriz SWOT, Balanced Scorecard)	22	7,28
Orçamento Financeiro (Orçamento de caixa, DRE, BP projetado)	20	6,62
Política de Redução de Custos (estratégias específicas na organização)	5	1,66
Sistemas de Informação em Nível Estratégico: Indicadores de Desempenho, Fatores Críticos de Sucesso	5	1,66
Estrutura de investimento e financiamento (determinação de estratégias específicas)	3	0,99
Técnicas de Previsão de Vendas (sazonalidade, média móvel, correlação, função linear)	2	0,66
Processo de negócios sob enfoque sistêmico	1	0,33
Total de citações	302	100

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2017).

Tabela 10 – Citações do G2 (Ocupação relacionada com área de gestão)

Conteúdos de Contabilidade Gerencial	Número de vezes citado pelo grupo	Representatividade no grupo (%)
Banco de Dados (Funções Básicas de Excel, Criação e análise dos Indicadores de Desempenho)	11	12,09
Visão Sistêmica da Empresa (revisão e melhoria de processos)	8	8,79
Elaboração de Cenários (otimista, pessimista, realista)	7	7,69
Orçamento Financeiro (Orçamento de caixa, DRE, BP projetado)	6	6,59
Sistemas de Informações Contábeis (SPED, Declarações Fiscais PJ e PF (DIRPF, DMed), Big Data e Data Warehouse	6	6,59
Orçamento Empresarial (Orçamento de Vendas, Orçamento de Produção, Formação do Preço de Venda, CPV)	1	1,10
Controle Operacional (controles para área financeira, gestão do negócio)	1	1,10
Plano de contas e Subsistemas: societário, fiscal, patrimonial, orçamento, custos e controle financeiro	1	1,10
Controles Internos e Tecnologia da Informação, CobiT, Ambiente de Controles de TI	1	1,10
Sistemas de Informação para Auditoria e Controles Internos	0	0,00
Total de citações	91	100

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2017).

Tabela 11 – Citações do G3 (Não atuantes na área contábil)

Conteúdos de Contabilidade Gerencial	Número de vezes citado pelo grupo	Representatividade no grupo (%)
Banco de Dados (Funções Básicas de Excel, Criação e análise dos Indicadores de Desempenho)	8	10,53
Visão Sistêmica da Empresa (revisão e melhoria de processos)	6	7,89
Elaboração de Cenários (otimista, pessimista, realista)	5	6,58
Controle Operacional (controles para área financeira, gestão do negócio)	5	6,58
Contabilidade de custos	5	6,58
Sistemas de Informação para Auditoria e Controles Internos	1	1,32
Orçamento Empresarial (Orçamento de Vendas, Orçamento de Produção, Formação do Preço de Venda, CPV)	0	0,00
Orçamento Financeiro (Orçamento de caixa, DRE, BP projetado)	0	0,00
Sistemas Integrados de Gestão, softwares ERP e soluções empresariais	0	0,00
Sistemas de Informações Gerenciais Empresariais (ex: XBRL, BPM, SIAFI, GED, Sistemas para SCM, BI, CRM)	0	0,00
Total de citações	76	100

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2017).

Partindo das três Tabelas apresentadas acima, pode-se destacar, primeiramente, que o conteúdo mais citado nos três grupos analisados é o “Banco de Dados”. Além deste, somente o Conteúdo “Elaboração de Cenários” é trazido de forma representativa nos três grupos. No rol dos conteúdos menos significativos ao processo de tomada de decisão, nenhum conteúdo se repetiu entre os grupos verificados. De forma mais específica, observa-se que o conteúdo “Orçamento Financeiro” foi considerado pelos dois grupos atuantes na área contábil (G1 e G3) como representativo, enquanto que ao grupo que não atua na área (G3) este conteúdo é percebido de forma não representativa.

Desse modo, é perceptível discrepância na opinião dos diferentes grupos analisados no que se trata de conteúdos relevantes ao processo de gestão (tomada de decisão). Dos conteúdos analisados nas Tabelas 9, 10 e 11 em somente dois conteúdos houve certa concordância quanto sua relevância (“Banco de Dados”), enquanto que nos demais conteúdos relacionados pelos grupos observa-se distanciamento na relação. Já quanto ao conteúdo onde a maior discrepância foi verificada (“Orçamento Financeiro”), entende-se que sua contribuição ao processo de decisão tende a ser percebida quando o discente participa do mercado de trabalho na área contábil.

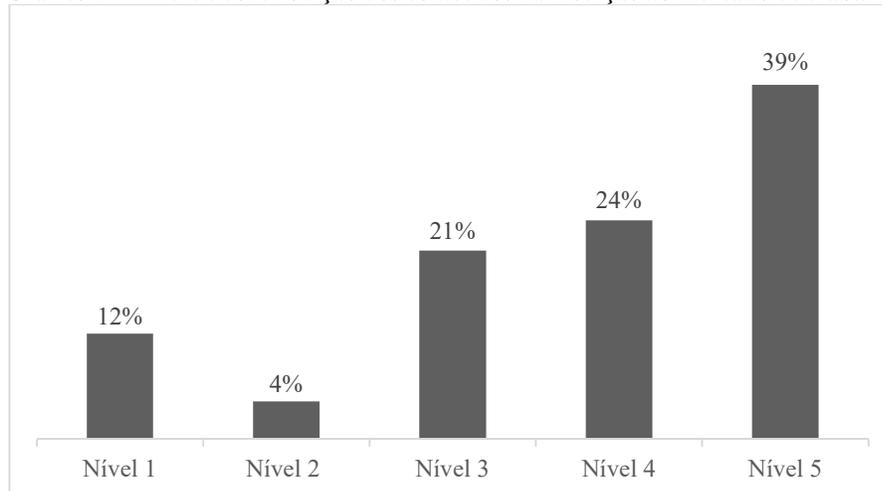
Num aspecto geral, desconsiderando a segregação por grupos, no processo de tomada de decisão, identificaram os estudantes o conteúdo “Banco de Dados (Funções Básicas de Excel, Criação e análise dos Indicadores de Desempenho)” como o mais contributivo. Em

seguida, os respondentes elencaram os conteúdos: Contabilidade de custos; Elaboração de Cenários (otimista, pessimista, realista); Visão Sistêmica da Empresa (revisão e melhoria de processos); e Planejamento estratégico (Matriz SWOT, Balanced Scorecard). Além disso, verifica-se que todos os conteúdos de Contabilidade Gerencial, listados anteriormente, foram novamente citados como contribuintes ao o processo de tomada de decisão.

A identificação da retomada de todos os conteúdos de Contabilidade Gerencial anteriormente listados demonstra a já identificada, através do referencial teórico, contribuição dos conteúdos da Contabilidade Gerencial ao processo de tomada de decisão. Tal fato, também pode ser observado através da terceira questão aplicada para esta seção, onde perguntou-se aos alunos, de maneira geral, se eles achavam que os conhecimentos adquiridos em relação aos conteúdos elencados neste questionário contribuíram para sua colocação no cargo que ocupavam ou ocuparam anteriormente. E caso não tivessem nenhuma experiência profissional, se eles entendiam que os conteúdos citados contribuiriam para sua colocação no mercado futuramente.

Esta questão foi colocada para os respondentes em forma de níveis de “1” a “5”, onde “1” representava não contribuiu e “5” representava contribuiu totalmente. Como resultado, através da resposta dos 120 respondentes, obteve-se os percentuais demonstrados no Gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2 – Nível de contribuição dos conteúdos na inserção ao mercado de trabalho



Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2017).

Quanto aos níveis atribuídos pelos discentes, observa-se que a distribuição de respostas fica centralizada nos níveis 3, 4 e 5 (84%), o que demonstra que os estudantes acreditam que os conhecimentos de Contabilidade Gerencial influenciam a inserção no mercado de trabalho. Em

relação a comparação das respostas entre os discentes dos diferentes semestres, não se observou variações relevantes à análise.

Percebe-se, portanto, semelhança dos resultados obtidos com aqueles obtidos no estudo de Domenico, Carraro e Behr (2017), no que tange a importância atribuída pelos egressos aos conteúdos de Contabilidade Gerencial do Curso de Ciências Contábeis da UFRGS. Ou seja, visualiza-se tanto nos estudantes quanto nos egressos do curso a valorização dos conteúdos de Contabilidade Gerencial para sua atuação no mercado de trabalho e desenvolvimento no mesmo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa coletou, através de questionários, percepções de 120 graduandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O instrumento de coleta baseou-se na listagem de 28 conteúdos de Contabilidade Gerencial ministrados no curso, a partir desses conteúdos questionou-se as percepções dos discentes acerca da aplicabilidade destes em suas ocupações profissionais e sobre a contribuição dos mesmos ao processo de tomada de decisão.

Identificou-se nos respondentes um perfil geral com idade entre 21 e 25 anos, cursando o 8º semestre do referido curso, mas que ainda não cursou a disciplina de Controladoria. Este perfil genérico atua ou já atuou na área contábil, no setor de serviços, ocupando cargo em nível auxiliar/assistente, e dessa forma não participa do processo decisório.

Em relação a relevância dos conteúdos na atuação profissional dos alunos, o conteúdo considerado mais relevante é “Orçamento Financeiro” e o menos relevante “Processo de negócios sob enfoque sistêmico. Entretanto, percebe-se, através dos escores médios, que em níveis gerais todos os conteúdos de Contabilidade Gerencial aqui referidos são, de alguma forma, relevantes a atuação dos profissionais contábeis no mercado de trabalho.

Entretanto, para perceber se existiam diferenças relevantes entre as atribuições dos escores, realizou-se cálculo do coeficiente de variação e se encontrou alta variação nas opiniões acerca do conteúdo “Controles Internos e TI”, entre aqueles alunos que atuam e aqueles que não atuam na área contábil. Posto isso, entende-se que quando o estudante passa a atuar na área contábil tende a mudar sua percepção quanto a contribuição deste conteúdo.

Quanto ao conhecimento sobre a tomada de decisão, comparando os alunos quanto aos semestres que cursam, os alunos apresentaram maiores conhecimentos sobre o processo decisório quando em semestres mais avançados no curso. Já quando questionados os estudantes,

quanto ao nível (de “1” a “5”) que atribuem à contribuição dos conteúdos Gerenciais em sua colocação no mercado de trabalho, observa-se que a opinião se centraliza nos níveis 3, 4 e 5 (84% dos respondentes), o que ampara a afirmação de que os estudantes acreditam que os conhecimentos de Contabilidade Gerencial influenciam a inserção no mercado de trabalho.

Contextualizando os resultados, no intuito de responder a problemática levantada na pesquisa, chega-se à conclusão que os discentes identificam a contribuição da Contabilidade Gerencial na tomada de decisão, principalmente, através do conteúdo “Banco de Dados” (10%). Contabilidade de custos (8%), Elaboração de Cenários (7%), Visão Sistêmica da Empresa (7%) e Planejamento estratégico (6%) também foram elencados como conteúdos que auxiliam no processo decisório. Em menor grau, verifica-se que todos os conteúdos (28) obtiveram certa importância atribuída pelos discentes.

Cabe ressaltar que em virtude do tipo de amostra (por conveniência), os achados desta pesquisa não podem ser generalizados para todos os alunos do curso de Ciências Contábeis da universidade, restringindo-se à realidade dos respondentes desta pesquisa. Assim, as considerações se limitam a apresentar indicativos sobre a relação entre os conteúdos de Contabilidade Gerencial, o processo de tomada de decisão e a inserção no mercado de trabalho dos alunos.

Neste cenário, o estudo não percebeu limitação significativa, tendo em vista que a amostra delimitada apresentava fácil acesso e que o objeto do estudo era basicamente a percepção dos discentes, obtidas nos questionários. Como possíveis estudos futuros, sugere-se replicar a pesquisa em cursos de graduação de outras Instituições de Ensino Superior, ou ainda, ampliação para outras áreas da Contabilidade, como as áreas de custos ou societária. Além disso, pode-se analisar mais a fundo a questão das variações entre as respostas daqueles estudantes que atuam ou não nos ambientes de gestão.

REFERÊNCIAS

BEBBER, N.; CARRARO, W. B. W. H.; BIANCHI, M. Planejamento Contábil como Ferramenta para a Evolução de Novos Negócios: um Estudo Aplicado em uma Empresa de Prestação de Serviços In: Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, 6., 2015, Porto Alegre. **Anais...** Florianópolis: CCN - UFSC, 2015.

BLONKOSKI, P. R; ANTONELLI, R. A.; BORTOLUZZI, S. C. Contabilidade Gerencial: Análise Bibliométrica e Sistêmica da literatura científica internacional. **Pretexto**, v. 18, n. 1, p. 80-99, jan./mar., 2017.

BORSATO, J.; PIMENTA, D.; LEMES, S. A influência da controladoria no processo de abertura de capital: um estudo de caso em uma instituição superior. **Revista de**

Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 15, n. 3, p. 51-65, set./dez., 2010.

CAMIN, C. R.; Análise Crítica da Contabilidade Gerencial sob a Ótica do Profissional Contábil: um Estudo nas Empresas Atuantes no Ramo Sucroalcooleiro do Interior do Estado de São Paulo. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade - UNEB**, Salvador-BA, v. 4, n. 3, p. 45-63, set./dez., 2014.

DOMENICO, E.; CARRARO, W.; BEHR, A. Contribuição do Ensino de Contabilidade Gerencial ao Mercado de Trabalho. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE DA UFRGS, 2., 2017, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: PPGCONT - UFRGS, 2017.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P. **Manual de Análise de dados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. **Controladoria: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2012.

HANSEN, D.; MOWEN, M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. Pioneira: São Paulo, 2001.

HORNGREN, C. T.; SUNDEN, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade gerencial**. Prentice Hall: São Paulo, 2004.

LUNKES, R. J.; FELIU, V. M. R.; ROSA, F. S. da. Pesquisa científica em contabilidade gerencial: estudo comparativo entre Espanha e Brasil. **Contaduría y administración**, v. 57, n. 2, p.159-184, 2012.

MIRANDA, C. de S. **Ensino em Contabilidade Gerencial: Uma análise comparativa de percepções de importância entre docentes e profissionais, utilizando as dimensões de atividades, artefatos e competências**. 2010. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

MIRANDA, C. de S.; RICCIO, E. L.; MIRANDA, R. A. de M. Atividades da contabilidade gerencial sob a ótica de docentes e profissionais de mercado. **Revista Ambiente Contábil – UFRN – Natal-RN**. v. 5. n. 1, p. 112 – 131, jan./jun. 2013.

_____. Panorama do ensino da contabilidade gerencial no Brasil. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 11, 2011, São Paulo. **Anais Eletrônicos...** São Paulo, 2011.

_____. O Ensino da Contabilidade Gerencial no Brasil: Uma Avaliação de Grades Curriculares e Literatura Didática. **Revista de Contabilidade e Controladoria – UFP – Curitiba-PR**. v.5. n.2, p. 25-42, maio/ago. 2013.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PELEIAS, I. R.; GUIMARÃES, P. C.; SILVA, D.; ORNELAS, M. M. G. Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios de emprego na região metropolitana de São Paulo. **BASE**, v. 5, n. 2, p. 131-141, maio/ago. 2008.

RASOTO, A. *et al.* **Gestão Financeira**: enfoque em inovação. Paraná: Aymarã Educação, 2012.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas. 2013. p. 76-96.

SOUZA, M. A.; VERGILINO, C. S. Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 1, p. 183-223, 2012.

SOUZA, A. A. de. *et al.* Ensino da Contabilidade Gerencial: Estudo dos Cursos de Ciências Contábeis das Melhores Universidades Brasileiras. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. Florianópolis, ano 05, v.1, n°10, p. 69-90, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS. **Curso de Ciências Contábeis** – Currículo e Súmulas. Disponível em:<http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=308>. Acesso em: 17 jan. 2018.

APÊNDICE A – Questionário Aplicado

Questionário sobre a temática **Contabilidade Gerencial**

Meu nome é Jessica dos Santos Guedes, sou graduanda na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Curso de Ciências Contábeis e estou desenvolvendo uma pesquisa que servirá de base para o meu Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação da Profa. Dra. Márcia Bianchi.

Convidamos os discentes deste curso a participarem desta pesquisa que tem por objetivo analisar a importância e a contribuição, no processo de tomada de decisão, dos conteúdos das disciplinas de Contabilidade Gerencial do curso. A análise dos dados levará em conta as exigências e necessidades do mercado de trabalho, no qual os respondentes estiverem inseridos.

Assegura-se que todas as informações fornecidas serão utilizadas apenas para o propósito acadêmico sem qualquer divulgação de dados que possam identificar o respondente.

Ressalta-se que uma vez respondido o questionário, o respondente autoriza a divulgação dos resultados na sua totalidade, de forma que não será identificado. Sendo assim, o seu envolvimento é considerado uma grande contribuição para a qualidade dos resultados da pesquisa e do ensino.

Antecipadamente agradecemos sua valiosa colaboração.

PARTE A

1. Considerando sua atual atividade profissional e seus conhecimentos adquiridos até o momento, atribua para os conteúdos listados abaixo o nível de importância/contribuição que você entende como adequado a cada um. Ou seja, **considere suas experiências pessoais e profissionais** e atribua um nível entre “0” (desconheço o assunto), “1” (conheço o assunto e entendo que sua importância é irrelevante) a “5” (conheço o assunto e entendo que é muito importante). Este nível atribuído deve demonstrar quão importante/contributivo é cada conteúdo para você.

		0	1	2	3	4	5
<u>1</u>	Empreendedorismo Contábil (Design Thinking, Business Model Canvas)						
<u>2</u>	Planejamento estratégico (Matriz SWOT, Balanced Scorecard)						
<u>3</u>	Gerenciamento de Riscos Corporativos (COSO, IFAC ou outras metodologias)						
<u>4</u>	Elaboração de Cenários (otimista, pessimista, realista)						
<u>5</u>	Estrutura de investimento e financiamento (determinação de estratégias específicas)						
<u>6</u>	Orçamento de capital (Payback, VPL, EVA e outras técnicas)						
<u>7</u>	Gerenciamento de Projetos (análise de custo benefício)						
<u>8</u>	Orçamento Empresarial (Orçamento de Vendas, Orçamento de Produção, Formação do Preço de Venda, CPV)						
<u>9</u>	Orçamento Financeiro (Orçamento de caixa, DRE, BP projetado)						
<u>10</u>	Técnicas de Previsão de Vendas (sazonalidade, média móvel, correlação, função linear)						
<u>11</u>	Política de Redução de Custos (estratégias específicas na organização)						
<u>12</u>	Controle orçamentário (análises orçamentárias, elaboração e apresentação de relatórios)						

<u>13</u>	Ambiente da Controladoria (exercício de funções de Controller)						
<u>14</u>	Visão Sistêmica da Empresa (revisão e melhoria de processos)						
<u>15</u>	Avaliação de desempenho (Orçamento empresarial, métricas do negócio, Balanced Scorecard)						
<u>16</u>	Controle Operacional (controles para área financeira, gestão do negócio)						
<u>17</u>	Informações Gerenciais (Relatórios dos SIG, Controle estratégico, tático e operacional)						
<u>18</u>	Processo de negócios sob enfoque sistêmico						
<u>19</u>	Contabilidade de custos						
<u>20</u>	Sistemas Integrados de Gestão, softwares ERP e soluções empresarias						
<u>21</u>	Plano de contas e Subsistemas: societário, fiscal, patrimonial, orçamento, custos e controle financeiro						
<u>22</u>	Sistemas de Informações Gerenciais Empresariais (ex: XBRL, BPM, SIAFI, GED, Sistemas para SCM, BI, CRM)						
<u>23</u>	Sistemas de Informação em Nível Estratégico: Indicadores de Desempenho, Fatores Críticos de Sucesso						
<u>24</u>	Controles Internos e Tecnologia da Informação, CobiT, Ambiente de Controles de TI						
<u>25</u>	Segurança da informação e TI						
<u>26</u>	Banco de Dados (Funções Básicas de Excel, Criação e análise dos Indicadores de Desempenho)						
<u>27</u>	Sistemas de Informações Contábeis (SPED, Declarações Fiscais PJ e PF (DIRPF, DMed), Big Data e Data Warehouse						
<u>28</u>	Sistemas de Informação para Auditoria e Controles Internos						

2. Você considera contributivo em sua vida profissional algum outro conteúdo da Contabilidade Gerencial, que não foi listado acima?

- () Sim, qual(is)? _____
- () Não.
- () Não tenho certeza.

3. Também considerando seus conhecimentos adquiridos até o momento, sobre Contabilidade Gerencial, você considera que conhece o **Processo de Tomada de Decisão**?

- () Sim.
- () Não.
- () Não tenho certeza.

Para trazer mais exatidão em sua próxima resposta, vale relembrar que “O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO é um processo cognitivo que resulta na seleção de uma opção entre várias alternativas. É amplamente utilizado para dar preferências, classificar e julgar as opções disponíveis, este procedimento pode ser consciente ou inconsciente”.

4. Levando em conta o conceito relembrado acima, relacione ao menos 5 conteúdos destacados na questão 1 que apoiaram **seus processos de tomada de decisão**, ao longo de sua vida profissional. Se for de sua vontade, dê exemplos práticos da aplicação dos conteúdos.

5. De maneira geral, você acha que os conhecimentos adquiridos em relação aos conteúdos elencados neste questionário contribuíram para sua colocação no cargo que ocupa ou ocupou anteriormente? Caso não tenha nenhuma experiência profissional, você acha que os conteúdos citados contribuiriam para sua colocação no mercado?

Não Contribui	1	2	3	4	5	Contribui Totalmente
---------------	---	---	---	---	---	----------------------

PARTE B

6. Qual a sua faixa etária?

- 18 a 20 anos
 21 a 25 anos
 26 a 30 anos
 31 a 35 anos
 36 a 40 anos
 41 a 60 anos
 Mais de 60 anos

7. Qual semestre você está no curso (considere a maioria das disciplinas matriculadas)?

- 6º Semestre
 7º Semestre
 8º Semestre
 Outro. Qual? _____

8. Você já cursou ou está cursando a disciplina de Controladoria?

- Sim, estou cursando.
 Sim, já cursei em algum semestre anterior.
 Não.

9. Você exerce/exerceu atividade profissional ligada a área contábil?

- Sim e ainda exerço.
 Sim, mas não exerço mais.
 Não (Neste caso, não responder as questões 10 e 11).

10. Qual é o setor de sua atuação profissional?

- Comércio
 Serviço
 Indústria
 Agropecuária
 Setor Público
 Outro

11. Em qual categoria se enquadra sua ocupação profissional?

- Estagiário
 Assistente/Auxiliar
 Supervisor/Analista
 Coordenação/Gerência
 Superintendência/Gerência geral
 Diretoria
 Trabalhador autônomo/Empreendedor

Espaço para sugestões ao estudo:

Desde já, muito obrigada por sua contribuição!